



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1
Em 13/12/01
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 111ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 12 DE DEZEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim e João de Deus.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

INÍCIO: 16 horas e 35 minutos.

TÉRMINO: 18 horas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Aginaldo de Jesus (PFL)
- Alírio Neto (PPS)
- Anilcéia Machado (PSDB)
- Benício Tavares (PTB)
- Carlos Xavier (PSD)
- César Lacerda (PTB)
- Chico Floresta (PT)
- João Carlos (PPB)
- João de Deus (PPB)
- Jorge Cauhy (PFL)
- José Edmar (PMDB)
- Leonardo Prudente (PMDB)
- Lúcia Carvalho (PT)
- Maninha (PT)
- Nijed Zakhour (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- **Rajão** (PSDB)
- Renato Rainha (PL)
- Rodrigo Rollemberg (PSB)
- Sílvio Linhares (PMDB)
- Tatico (PSD)
- Wasny de Roure (PT)
- Wilson Lima (PSD)
- **Gim** (PMDB)

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado João de Deus):

- Está aberta a sessão.

Sob a proteção de **Deus**, são iniciados os trabalhos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS

DEPUTADO **CHICO FLORESTA (PT)**

- Comenta a nota da executiva em que o PT manifesta posição contrária ao Projeto de Lei Complementar nº 1.462, de autoria do Deputado José Edmar.

- Propõe debate com moradores da Estrutural e ambientalistas.

- Cita o Estatuto da Cidade que garante o direito à moradia e a preservação do meio ambiente.

DEPUTADA **MANINHA (PT)**

- Confirma as palavras do líder do Partido dos Trabalhadores.

- Pergunta por que a Secretária de Habitação Ivelise é contra esse projeto.

- **Anuncia** que a Mesa Diretora mandou pagar os 3,17% aos servidores da Casa.

- Contesta as reportagens publicadas pelo *Jornal de Brasília*: Gastos da era PT podem dar em CPI; CPI da publicidade do PT só em 2002; Governo petista pagou por serviço que não foi **realizado**.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB)

- Defende que apenas uma **solução** negociada pode proporcionar às famílias da Estrutural o direito à moradia em local mais seguro sem prejuízo à qualidade de vida do DF.
- Solicita a **inclusão**, nos Anais da Casa, da nota do Fórum das ONGs Ambientalistas do DF e Entorno, contra a Estrutural e em defesa de Brasília.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB)

- Declara seu voto contrário à legalização da Estrutural.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)

- Reconstitui a história de luta dos moradores da Estrutural.
- Lembra que, em maio de **1999**, os deputados aprovaram um projeto criando a Vila **Operária**, para fixar esses **moradores**, projeto vetado pelo Governador Roriz.
- **Acredita** que o Projeto de Lei Complementar nº 1.462/2001 também será vetado porque secretários do Governo são contra a fixação.
- Defende que a população seja consultada sobre o local de assentamento dos moradores.
- Compara a fixação da Estrutural com a regularização de alguns condomínios que também estão em área de proteção ambiental.
- Desafia o GDF a encaminhar projeto propondo a regularização da área.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB)

- Questiona se a mudança de opinião do PT, antes favorável à fixação da Estrutural, se deve à matéria publicada no *Correio Braziliense* de hoje.

- Lê o art. 2º do Projeto de Lei Complementar nº 1.462/2001, de sua autoria, para comprovar que o projeto é deliberativo e não autorizativo, como sugeriu a Deputada Lúcia Carvalho.

- Lembra que a mudança de opinião é hábito do PT: em campanha, **Cristovam Buarque** manifestou-se favorável à fixação da Estrutural; no Governo, foi contrário .

- Destaca que acatou uma emenda do Deputado João de Deus que defende o atendimento aos moradores nascidos em Brasília e proíbe a concessão de lote a quem já foi beneficiado pelo programa habitacional do GDF e a quem não tem família.

- Discorda do Deputado Rodrigo Rollemberg: não há casas em cima do poliduto e o rio Santa **Maria** não vai ser contaminado por se encontrar acima da Estrutural.

- **Acusa** o Deputado Rodrigo Rollemberg de discriminar os pobres: se houvesse mansões na área, seria favorável ao projeto.

- **Afirma** que todos os argumentos contrários à Estrutural foram derrubados na Justiça.

- Condena a ação da Polícia Militar, no Governo passado, que culminou com a morte de um morador da Vila **Estrutural**.



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

DEPUTADO WILSON UMA (PSD)

- Acusa os parlamentares contrários ao projeto do Deputado José Edmar de não conhecerem a história de vida dos moradores presentes nas galerias.

- Defende o Governador Joaquim Roriz: era contrário ao projeto antes mas agora reconheceu que não há como negar a regularização da Estrutural.

- Conclama a população a vigiar a área para que o meio ambiente seja preservado.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Desmente o Deputado José Edmar: a bancada do PT votou a favor do projeto de fixação da Estrutural em maio de 1999 porque sabia que o Governador Roriz iria vetá-lo.

- Mostra o projeto vetado pelo Governador e pergunta por que o GDF, nesses três anos, não apresentou um projeto **ambientalmente correto** para **regularizar** a área.

- Acusa o Deputado José Edmar de manobra política: o projeto será aprovado pela Casa e vetado pelo Governador.

- Declara que a bancada do PT é contrária ao Projeto de **Lei Complementar nº 1.462/2001** porque amplia a área a ser ocupada, prejudicando o meio ambiente.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PPB)

- Narra fato ocorrido em 2 de fevereiro de 1995, quando foi questionado pelo então Governador Cristovam Buarque sobre o destino da Estrutural.

- Critica o Governo anterior por não ter tomado providências para coibir o crescimento da invasão e por ter utilizado seus companheiros da PM para cometerem uma barbárie no local.

- Parabeniza o *Correio Braziliense* por ter conseguido mudar a posição dos deputados do PT.

- Comenta que o Deputado Wasny de Roure esteve na Estrutural e reconheceu que um dos erros de seu Governo foi não ter regularizado essa área.

- Ressalta que o PT votou ontem pela legalização dos condomínios dos ricos e questiona por que está se manifestando contra os pobres hoje.

- Argumenta que ganhou uma eleição na PM, o que comprova o apoio da categoria ao seu mandato.

- Considera que o PT se alimenta de crises e conflitos pessoais e alerta a população da Estrutural: caso o PT ganhe as próximas eleições, vai atacá-la novamente.

- Pergunta por que a bancada petista foi favorável ao projeto anterior e é contra o Projeto de Lei Complementar nº 1.462/2001.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Convoca os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA
111ª
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 12 DE DEZEMBRO DE 2001.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	6h35min	ORDINÁRIA	1

fyvgrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
-------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, nesta tarde gloriosa, na qual muitos projetos de relevância serão votados, eu gostaria de me manifestar sobre dois assuntos. O primeiro deles diz respeito ao salário mínimo. Quando abro os principais jornais deste país e vejo estampado que um acordo de líderes faz com que o Governo queira aumentar o salário mínimo para R\$ 200,00 (duzentos reais), percebo um desrespeito com a população do Brasil e um desrespeito com a classe trabalhadora de Brasília.

Eu gostaria de fazer um lembrete sobre a história do salário mínimo. Getúlio Vargas, durante os anos de 1953 e 1954, instituiu o salário mínimo, e este tinha o maior poder aquisitivo de toda a sua história: o equivalente a U\$ 800,00 (oitocentos dólares). Há mais de cinquenta anos, o salário mínimo tinha o poder de compra de aproximadamente U\$ 800,00 (oitocentos dólares). Em 1969, já no governo militar, e, em 1972, antes da crise do petróleo, após um declínio substancial do salário mínimo, ele se chegou ao patamar equivalente a um poder de compra da ordem de U\$



Data	12 /12/ 01	Horário Início	16h35min	Sessão/Reunião	ORDINÁRIA 2	Quarto	2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

400,00 (quatrocentos dólares), o que significa um salário mínimo próximo a R\$ 1.000,00 (um mil reais), ou *seja*, há trinta *anos*, o poder de compra do menor salário pago neste país era de aproximadamente R\$ 1.000,00 (um mil reais).

Hoje, com a ciranda inflacionária e com as políticas de **governo**, consideradas **neoliberais**, o salário mínimo foi achatado até chegar, no Governo de Fernando Henrique Cardoso, ao seu patamar mais baixo, da ordem de U\$ 60,00 (sessenta dólares). Registro, em público, a minha indignação com relação ao salário mínimo, declarado pelo Governo, da ordem de R\$ 200,00 (duzentos reais).

Aproveito para deixar o meu abraço carinhoso às pessoas que vieram de tão **longe**, principalmente, ao pessoal da Estrutural. Vocês têm um dia muito importante. O projeto foi aprimorado, e o nosso Líder *irá*, efetivamente, fazer as comunicações a vocês.

Hoje, existe um projeto de lei, de minha autoria, que beneficia as mães solteiras do Distrito Federal. Tenham **certeza** de que aquela que foi abandonada pelo companheiro e deixada ao relento, será amparada a partir da aprovação de um projeto de minha autoria, que garante não só amparo, mas benefícios de **empresas**, de instituições e do próprio Governo a todas as mães carentes e solteiras do Distrito Federal. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 3	Quarto 3
--------------------	----------------------------	---------------------------------	-------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. **Presidente**, assumo a tribuna na **condição** de Líder do Partido dos Trabalhadores, para deixar muito clara e expressa a posição da nossa bancada. **Ontem**, o nosso partido teve a oportunidade de distribuir uma nota a toda a **imprensa**, na qual colocávamos os parâmetros que balizariam a decisão da bancada do Partido dos Trabalhadores. A nota **diz**, claramente, que o Partido dos Trabalhadores reafirma o compromisso histórico com a luta dos trabalhadores, com as questões da habitação e da cidadania. O Partido dos Trabalhadores rejeita o projeto do Deputado José Edmar, pois é um projeto autorizativo que sequer tem eficácia legislativa e possui **limitações** de ordem técnica e, **principalmente**, possui um conteúdo eleitoral.

Ora, o Partido dos Trabalhadores propõe, por meio de uma nota da bancada executiva do **partido**, um amplo debate com os moradores da Estrutural e suas entidades **ambientalistas** para procurar uma solução real e definitiva para a situação daquelas pessoas. Nós não temos **objetivos** proselitistas nem eleitorais ao tratamos da vida de tantas pessoas que estão naquele local.

Queremos uma **solução** definitiva, que só virá se houver um debate amplo na nossa sociedade. Enquanto durar esse processo de debate, o Governo do Distrito Federal deve garantir segurança, saúde e educação àqueles que lá estão.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	16h35min	ORDINÁRIA 4	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A posição do Partido dos Trabalhadores é diferente da posição de outros que defendem esse processo de invasão. Aliás, o Estatuto da Cidade, aprovado agora, é muito claro, porque garante o direito à moradia, mas há uma hierarquia no Estatuto da Cidade,

Ora, nós não podemos prejudicar o direito da sociedade. Por isso, queremos preservar as nascentes, a água do Distrito Federal para todos os habitantes. Vamos buscar, sim, uma solução, e a posição da nossa bancada, referendada por decisão consensual do Partido dos Trabalhadores, é de que o projeto, de autoria do Deputado José Edmar, é um engodo, é um projeto com objetivos eleitoreiros e não resolve o problema.

Portanto, a nossa bancada votará contra esse projeto. Isso não significa que estamos contra os trabalhadores ou até mesmo contra os moradores da Estrutural, pelo contrário, temos um conteúdo humanitário claro no manifesto e no programa do nosso partido. E deixamos claro esse conteúdo humanitário, quando defendemos o adensamento das cidades.

O projeto da cidade de Samambaia, por exemplo, prevê uma densidade populacional de 7,5 habitantes por hectare. Hoje, aquela cidade tem apenas três habitantes por hectare. Isso prova que há um vazio populacional nas cidades do Distrito Federal. É como se nós morássemos em um prédio com 50 apartamentos e apenas vinte tivessem moradores, e esses vinte tivessem de pagar condomínio para todos os cinquenta para garantir as condições de habitabilidade do local.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 5	Quarto 5
--------------------	----------------------------	---------------------------------	-------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É por isso, que todos reclamam do valor da taxa de água, de luz e de telefone em Brasília. É por isso também que o custo de vida em Brasília é alto e a população está cada dia mais pobre.

O Partido dos Trabalhadores entende a política urbana de forma diferenciada, por isso não apoia invasões, porque acredita que a construção de uma cidade deve ser feita com seriedade, preservando a qualidade de vida dos moradores.

A nossa posição tenta resgatar a posição histórica do Partido dos Trabalhadores, conforme nota já distribuída ontem. Por isso, a nossa bancada claramente se posiciona contra esse projeto.

Se quiserem discutir com seriedade uma alternativa para aquelas pessoas que estão na Estrutural, o Partido dos Trabalhadores está completamente disposto. Não faremos como fizeram alguns Deputados durante o Governo Democrático e Popular que incitavam a população dizendo que ali havia uma república separada do Distrito Federal onde o Governo não podia entrar.

Quem não se lembra disso nos anos passados? Nós, do Partido dos Trabalhadores, não faremos isso, porque queremos uma solução que garanta dignidade aos moradores daquele local. Isso pode ser conquistado com unidade e com discussão, e o Partido dos Trabalhadores está com disposição para isso.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 6
Relatador(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

A posição oficial do Partido e da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa é clara é clara; somos contra o referido projeto. Não somos contra as pessoas, apenas queremos uma solução.

Não queremos fazer como alguns que se arvoram defensores dessa **população**, quando na verdade nem sabem o quanto eles estão sofrendo e ainda os engana com um projeto que não surgiu a partir de um acordo de **lideranças** e que foi incluído em pauta de votação sem condições de ser apreciado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Com a palavra a Primeira Secretária dessa Casa, a nobre Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. para uso da palavra. Sem revisão da oradora.) - Sr. **Presidente**, Sra. e Srs. **Deputados**, eu quero **fazer** aqui três intervenções.

A primeira delas, evidentemente, é ratificar as palavras do Líder do meu partido, o **companheiro**, Deputado Chico Floresta que fala em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores.

Não há dúvida alguma, Deputado Chico **Floresta**, com relação as nossas propostas e ao nosso **posicionamento**, porque sempre estivemos e sempre estaremos defendendo os excluídos, a classe **trabalhadora**, a dignidade e a legitimidade das ações de cada um na nossa cidade, no nosso país.

Por **isso**, companheiros, eu quero dizer aqui, de forma clara, que a bancada do Partido dos Trabalhadores, ao adotar a posição contrária ao



Data 12 / 12 / 01

Horário início 16h35min

Sessão / Reunião ORDINÁRIA

V

Quarto

7

Taquigrafo(a)

Revisar(a)

Orador(a)

projeto de autoria do Deputado José Edmar, tem a convicção de que está fazendo, de forma correta, a defesa da do Distrito Federal. Nós somos e estaremos sempre ao lado da população, mas não estaremos, jamais, ao lado daqueles que usam de artifícios e projetos escusos, para enganar essa população. Se o Governador Roriz estivesse defendendo essa população, hoje essa Câmara Legislativa estaria votando aqui um projeto de autoria do Executivo. Porque o projeto do Executivo não chegou? Que projeto do Executivo não chegou com garantias de segurança dessa população? Porque a Secretaria de Habitação, e contra o projeto do Deputado José Edmar. Vocês devem ter essa reflexão. Alguma coisa está errada. Por que o Deputado do Governo vem aqui apresentar projeto, e o Governo é contrário a esse projeto? Tem alguma coisa errada nesse cenário. Por que o Governador Roriz até agora está mudo, não disse absolutamente nada, se está ao lado de vocês ou contrário a vocês?

O Partido dos Trabalhadores adota uma posição claríssima. Nós queremos resolver o problema de todos os trabalhadores e da população, mas não queremos ser favoráveis a um projeto que é uma fantasia e não resolverá o problema de ninguém.

A bancada do Partido dos Trabalhadores tem a convicção de que está votando de forma correta. Mas essa discussão, nós só estamos iniciando. Ela vai ocorrer, de fato, no momento da votação.



Data 2 /12/ 01

Horário início 16h35min

Sessão / Reunião
ORDINÁRIA

8

Quarto

8

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

Eu pedi a palavra ~~por~~ mais duas razões. Companheiro, Deputado João de Deus, quero ler aqui um comunicado da Mesa Diretora, de que eu sou porta-voz, por ser a Primeira Secretária. O comunicado informa a todos os servidores desta Casa que nós estamos encaminhando a folha de pagamento com o pagamento do percentual de 3,17% (três vírgula dezessete por cento) do ano de 1995, com o total de 1793 créditos, no valor líquido de R\$ 1.385.103,40 (um milhão, trezentos e oitenta e cinco mil, cento e três reais e quarenta centavos), a todos os servidores desta Casa.

Por último, Deputado João de Deus, eu peço licença para falar de três reportagens publicadas pelo *Jornal de Brasília*: a primeira traz: "Gastos da era PT podem dar em CPI"; a segunda traz: "Governo petista pagou por serviço que não foi realizado"; e a última: "CPI da publicidade do PT só em 2002".

As três reportagens do *Jornal de Brasília* tratam especificamente de um contrato das agências *Opus 108* e *Fórum*, contratos nºs 088/98 e 284/98. Esses processos levaram a uma tomada de contas especial na Secretaria de Saúde. Essa tomada de contas especial remeteu documento, assinado pelo Secretário Jofran Frejat, informando que não foi possível à Comissão Central de Tomada de Contas Especial apontar responsabilidades, de vez que os serviços de publicidade por rádio, TV e jornais escritos foram comprovados. A correspondência do Diretor da Opus 108, Antônio Carlos Burity, de 06/09/2000, informa que todos os serviços contratados referentes aos contratos, foram entregues à Coordenadoria de



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
12 /12/ 01	16h35min	ORDINÁRIA 9	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Comunicação Social da **SES**, e **que, portanto**, todos os contratos estavam comprovados, O relatório da Comissão Central de Tomada de Contas Especiais também diz que "através das faturas de pagamentos verificou-se que os serviços executados pela agência de publicidade, na sua maioria, foram de vinculação de campanha de saúde através de rádio, TV e jornais **escritos**, sendo considerados para efeito de comprovação dos referidos serviços os pedidos de inserção". Também, a Fórum deu as mesmas informações.

De qualquer sorte, a 2º **Inspetoria** de Controle Externo do **Tribunal** de Contas, considerando presente a possibilidade de se buscar os documentos necessários à elucidação da **questão**, recomendou que Francisco Cláudio Santanna, responsável **pela** atestação das notas fiscais, fosse chamado para comprovar o montante das despesas realizadas.

Sr. Presidente, tomo conhecimento das matérias do *Jornal de Brasília*, onde os Deputados Silvio Linhares e Benício Tavares fazem as seguintes afirmações; "Autoridades do Governo Petista poderão ter que devolver aos cofres públicos a quantia de R\$ 213,2 mil referente a um contrato de publicidade da Secretaria de Saúde". A matéria menciona que há ausência das notas fiscais. Também menciona que: "procurada pela reportagem do *Jornal de Brasília*, a Deputada Distrital Maria José Maninha - PT, ex-Secretária de **Saúde**, não foi localizada". Na matéria de hoje, o *Jornal de Brasília* também **diz** que "a Deputada Distrital Maria José Maninha, ex-Secretária de Saúde do Governo PT, não quis Talar sobre o assunto e que a



DATA	12 /12/ 01	HORÁRIO INÍCIO	16h35min	SESSÃO / REUNIÃO	ORDINÁRIA	QUARTO	10
------	------------	----------------	----------	------------------	-----------	--------	----

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Assessoria da Deputada Maninha comentou que existe um prazo pelo Tribunal de Contas para que Santanna apresente justificativas". Não há o que justificar, pois "trata-se de um contrato fantasma" - afirma o Deputado Silvio Linhares. E diz mais o Secretário de Comunicação Social: "Este caso é mais uma demonstração de que a ética e a honestidade do PT estão apenas no discurso." Diz mais: Moraes diz "que Maninha deve ser a pessoa responsabilizada, pois ela é responsável maior pelas Secretaria de Saúde".

Deputado João de **Deus**, sinto que alguma coisa esta errada no ar. Em primeiro lugar, eu não era Secretária de Saúde há época desta denúncia. Saí da Secretaria de Saúde em abril de 1998 para me desincompatibilizar. Portanto, esta denúncia - se existisse - corresponderia ao Secretário que me sucedeu. Se há um fato a ser esclarecido é a denúncia que o Secretário está fazendo contra a minha pessoa. Irresponsável, demagogo e desonesto, o Secretário não teve a capacidade sequer de ler o processo do Tribunal de Contas para saber quem ele deveria acusar. E mais, está acusando um funcionário da Secretaria de Saúde, quando uma Tomada de Conta Especial esclareceu que não havia indícios de irregularidade naquelas questões.

Portanto, eu lamento profundamente que o Deputado Silvio Linhares tenha se **envolvido** numa questão como essa. Deputado Silvio Linhares, se há uma coisa que eu tenho certeza em minha vida é de que eu não sou desonesta. Quero dizer a V.Exa. para fazer uma devassa em minha vida. Instale uma CPI. Eu quero que a CPI seja instalada, sim. Tenho



Data 12 /12/ 01	Horário início 16h35min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA //	Quarto 11
-----------------	-------------------------	------------------------------	-----------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

certeza de que os companheiros da Bancada Petista assinarão qualquer pedido de CPI na Secretaria de Saúde.

Quero dizer ao Secretário de Comunicação Social, que não leu o processo e que não sabe que esta Deputada não era a Secretaria naquela época, que ele merece do Sr. Governador a demissão do cargo que ocupa.

Muito obrigada.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. autorização para que as pessoas que estão aguardando lá fora possam entrar e ficar aqui no auditório.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Deputado José Edmar, eu já autorizei a entrada de todo esse pessoal que está lá fora. E também determinei à Segurança, que já cumpriu as minhas ordens, que deixasse adentrar no auditório os moradores da Estrutural. O auditório está repleto de moradores da Estrutural.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, peço a palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	12 /12/ 01	Horário Início	16h35min	Sessão Reunião	ORDINÁRIA	12	Quarto	12
------	------------	----------------	----------	----------------	-----------	----	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Para usar do direito de resposta. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, moradores da Estrutural, boa-tarde. Não preciso falar a vocês que sou a favor da legalização da Estrutural. Eu não sei se a solução seria essa no contexto da cidade de Brasília, Distrito Federal, mas nós não vemos outra alternativa para dar moradia a vocês, principalmente em local digno, onde já há urbanização, escola, centros de saúde, para que vocês tenham a tranquilidade necessária.

Quanto ao que foi dito aqui pela nobre Deputada Maninha, não fui eu quem descobriu. Eu fiz um comentário em cima do que foi comentado pelo Tribunal de Contas. Não deixei responsabilidade para ninguém, e vou provar a V.Exa., Deputada Maninha, o quanto eu a respeito. Eu não vou responder a V.Exa. Eu não citei se era fulano, beltrano ou sicrano os responsáveis por isso, Se tiver acontecido isso, é diferente do discurso do Partido dos Trabalhadores. Essa foi a minha frase. Durante todo o tempo em que estou aqui na Câmara Legislativa nunca fiz denúncia, porque a maioria das denúncias que a Oposição faz são pelos mesmos meios de comunicação: os jornais. Essas denúncias que estão nos jornais, talvez de V.Exa. - quando eu falo V.Exa., estou me referindo à Oposição, e não a V.Exa. - aconteceram da mesma maneira que aconteceram as denúncias contra a Oposição.

Como repórter, eu sempre tive dignidade profissional. Sempre ouvi os dois lados em qualquer matéria policial que eu fiz. Se eu tivesse



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 13	Quarto 13
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

alguma coisa contra qualquer um dos Deputados aqui, eu teria primeiro conversado com eles antes de dar informações. Só que as informações, muitas vezes, chegam até nós como devem chegar para V.Exa., e V.Exa. faz um comentário. Foi a maneira com que comentei: se aconteceu isso, é um discurso diferente do Partido dos Trabalhadores. Deputada Maninha, quanto ao conteúdo de frases, quando conversamos ontem, eu disse a V.Exa. que não havia participado daquela conversação.

Daqui para frente, como sempre aconteceu, eu gostaria que V.Exa. acreditasse no amigo e no opositor que sempre foi fiel às ideias dos adversários e sempre as respeitou.

No dia em que eu tiver provas, seja lá contra quem for, V.Exa. pode ter certeza de que, antes de eu vir aos microfones, direi: "Tenho isso contra fulano, beltrano, sicrano, o senhor ou a senhora."

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Com a palavra o Deputado Rodrigo Rollemberg

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, prezados moradores da Estrutural presentes, hoje, a Câmara Legislativa do Distrito Federal mais uma vez aprecia o projeto de autoria do Deputado José Edmar que pretende regularizar a Estrutural.

Sentado dentro deste plenário e olhando para a galeria, percebi a importância de este país modificar o seu modelo de desenvolvimento. Há



Data 12 /12/ 01

Horário Início 16h35min

Sessão / Reunião
ORDINÁRIA

Quarto

14

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

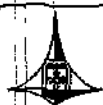
necessidade de este país realizar uma reforma agrária que garanta a todos os trabalhadores brasileiros um pedaço terra para produzir alimentos e viver com dignidade. Infelizmente, o modelo de concentração de renda adotado por nosso país faz com que, cada vez mais, as populações tenham de migrar para as cidades, muitas vezes sem terem condições dignas de moradia.

Considero o problema da Estrutural extremamente complexo e difícil de se resolver. Acredito que só uma solução negociada com muita habilidade poderia proporcionar às famílias a possibilidade de morar num local com melhor infra-estrutura urbanística e com mais segurança e que não trouxesse prejuízos à qualidade de vida de toda a população do Distrito Federal e, inclusive, dos próprios moradores da Estrutural.

Não vou ser demagogo nem vou esconder a minha posição que é a mesma desde o primeiro momento. Sou a favor do direito de moradia, mas acho que ela deve se dar no local adequado, em condições adequadas.

Todos aqui se lembram da tragédia da Vila Socó em São Paulo, que nenhum de nós quer ou imagina repetir. Em função de vazamento de combustível, milhares de famílias foram destruídas.

Não podemos concordar com a fixação de um núcleo habitacional localizado em cima do maior poliduto do Brasil. Não podemos concordar com a fixação de um núcleo habitacional localizado ao lado de um lixão que traz condições insalubres e provoca doenças nos filhos dessas famílias que aqui estão. Também não podemos concordar que, para resolver



Data	12 /12/ 01	Horário Início	16h35min	Sessão / Reunião	15 ORDINÁRIA	Quarto	15
------	------------	----------------	----------	------------------	-----------------	--------	----

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

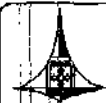
o problema legítimo de algumas ou de milhares de famílias, a qualidade de vida e o abastecimento da água do Distrito Federal fiquem ameaçado para as gerações futuras.

Por isso, a minha posição é de uma solução negociada, muito difícil e complexa, que possa oferecer aos moradores da Estrutural uma alternativa de morar em um local com um mínimo de infra-estrutura e de segurança.

Apenas o fato de ter sido anunciada a apreciação desse projeto para esta semana certamente já provoca, em função da expectativa pela regularização, o aumento da ocupação irregular. Essa ocupação aumentará nas próximas semanas em razão da expectativa da regularização.

Minha obrigação é dizer a verdade a vocês: mais uma vez vocês podem estar sendo ludibriados por aqueles que dizem defender o direito à moradia. Eles sabem que existem diversos dispositivos legais que impedem a regularização de um assentamento nas condições em que se encontra a Estrutural. Talvez esse seja o caminho mais fácil. O caminho mais difícil, que seria o caminho definitivo, seria uma ampla negociação, com disposição e vontade política do Governo em oferecer o direito à moradia em um local adequado, com infra-estrutura e condições de segurança adequadas. O discurso fácil, simplista e eleitoreiro da regularização levará vocês, mais uma vez, à decepção.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Peço calma às pessoas presentes às galerias.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 16	Quarto 16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Por favor, prestem atenção. Estamos em um Parlamento. Vocês podem aplaudir e vaiar, afinal estamos em um Estado Democrático de Direito. Vocês só não podem brigar; senão, mandarei retirá-los da galeria e vocês não assistirão à votação.

Peço calma a todos. Vocês podem gritar, vaiar e aplaudir. É um direito de vocês. Só não quero que briguem. Aliás, vocês estão defendendo a mesma coisa e, portanto, não vejo necessidade de briga.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, agradeço a V.Exa. e respeito as manifestações da galeria.

A obrigação com a minha consciência e a responsabilidade do meu mandato obrigam-me a não fazer o discurso mais fácil ou o discurso mais simpático. O futuro mostrará que aqueles que estão apregoando o discurso fácil, o discurso da regularização, não serão vitoriosos porque têm conhecimento de dispositivos legais e federais que impedem a regularização da Estrutural nas condições e no local em que está sendo proposto.

Talvez o caminho definitivo seja muito mais difícil e é por isso que as pessoas não querem trilhar. Se houvesse vontade política haveria condições de realizar o sonho de vocês pois o Governo existe e existem instrumentos de Governo e de política habitacional que poderiam oferecer uma solução pacífica e negociada. Sabemos que só há uma forma de resolver esse problema: por meio de uma ampla negociação, que respeite o direito à moradia e que respeite a qualidade de vida das gerações futuras, inclusive das crianças que hoje visitam esta Casa. Não podemos admitir



Data 12 / 12 / 01	Hora 18h35min	Sessão / Reunião ORDINARIA 12	Quarto 17
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que crianças, que seres humanos vivam em cima de poldutos, correndo risco de vida, ou que vivam ao lado de um lixão, lugar que atraí ratos e que causa inúmeras doenças à população e que possam estar contribuindo para a perda da qualidade da área mais importante de preservação ambiental do Distrito Federal. Trata-se de uma área de preservação que será importante não apenas para as pessoas que estão aqui, mas também para todos os moradores do Distrito Federal. É lá que está a Barragem de Santa Maria, responsável pelo abastecimento de um terço da população do Distrito Federal.

É a minha obrigação com a minha consciência dizer, de coração, a minha posição política sobre esse assunto. Defendo uma solução negociada, mas acredito que o projeto que será votado hoje é mais uma demagogia. Vocês estão sendo usados por políticos que querem o voto de vocês e não querem resolver o problema de habitação. Se quisessem isso, a solução seria outra. Esses políticos querem o seu voto. De vocês vou querer sempre o respeito. Quero que reflitam sobre as minhas palavras. O futuro dirá se quem assumiu a tribuna foi sincero e disse a verdade a todos vocês.

Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar o registro, nos Anais desta Casa, da nota do Fórum das QNG's ambientalistas do Movimento Verde em Defesa de Brasília, a qual explica por que somos contra a invasão da Estrutural.

Muito obrigado. Meu respeito a todos vocês. Desejo sucesso.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 12 /12/ 01	HORÁRIO INÍCIO 16h35min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA 18	QUARTO 18
--------------------	----------------------------	----------------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

MATÉRIA A QUE SE REFERE O DEPUTADO RODRIGO
ROLLEMBERG:

Carta Enviada aos Deputados Distritais do PT Ofício nº 65/2001 - Brasília, 11 de dezembro de 2001 pelo Fórum das ONGs Ambientalistas do DF e Entorno

Ilmos(as). Srs(as). Deputados(as) Chico Floresta, **Maninha**, Lúcia Carvalho, Wasny e Paulo Tadeu Senhores Deputados do PT, O Fórum das ONGs Ambientalistas do DF e Entorno **lamenta** profundamente a posição dos deputados distritais do PT quanto ao projeto da regularização da Invasão da Estrutural. Trata-se de uma total incoerência em relação às posições anteriores do Partido, inclusive quando estiveram à frente do GDF, como também, total descompromisso com a questão ambiental. Todos sabemos de sobejo das implicações que tal projeto terá em relação ao meio ambiente e às próprias pessoas que lá estão vivendo. Se deputados que, até então, têm mantido coerência em relação aos reais interesses do conjunto da sociedade do DF posicionam-se desta maneira, fica claro que a população não pode confiar em quase ninguém mais, com **exceção** de algumas poucas pessoas, como por exemplo, o **Dep. Rodrigo Rollemberg**, que tem mantido coerência em seus atos e em defesa de Brasília e que, junto com o PT fez parte do Governo Cristovam. Sinceramente, ficamos muito preocupados com o futuro de Brasília. A Invasão da Estrutural representa um símbolo de falta de controle e desmando do poder público e de um jogo de interesses políticos que nada tem de justiça social. Caso seja **regularizada**, estará aberta a porteira para a regularização de todas as outras invasões existentes no DF. Será, realmente, o fim de um sonho. Como cidadãos de Brasília e pessoas preocupadas com futuro da capital e com a qualidade de vida do DF para as atuais e futuras gerações, **nós**, ambientalistas ligados ao Fórum das ONGs, solicitamos que os Deputados do PT revejam esta posição e votem contra a aprovação **deste** projeto de **regularização** da Estrutural.

Atenciosamente,

César Victor do Espírito Santo - Secretário Executivo

1 		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3º SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 12 /12/ 01		Horário Início 16h35min		Sessão/ Reunião ORDINÁRIA 20	
				Quarto 19	
Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoas da galeria e jornalistas, parabenizo o Deputado Rodrigo Rollemberg pelas ideias e pronunciamentos feitos. Temos de ouvir o Deputado sendo S.Exa. a favor ou contra os projetos apresentados. Sempre fui contra a legalização da invasão da Estrutural na forma como estava. Falei ao Deputado José Edmar que sou contra a legalização da invasão da Estrutural e votarei contrariamente se não houver emendas que melhorem o projeto, pois do jeito que está é uma tapeação. Se continuar como está, não votarei favorável a ele. Porém, as emendas conduzirão o meu voto. Espero que melhorem o projeto, dando condições para se respeitarem os 300m para o parque e o direito dos filhos nascidos em Brasília.

Essa falta de respeito demonstrada por vocês é que me faz enfrentá-los, votando contra o projeto, se for preciso. Fui eleito para defender Brasília na sua grandiosidade e na sua qualidade de vida. O que fazem a vocês não é qualidade de vida. O que precisa haver na Estrutural é o que o Deputado José Edmar nos confessou. Deve-se dar qualidade de vida a vocês, e não àqueles que já foram retirados de lá no Governo passado e para lá voltaram. A maioria de vocês que já tiveram lotes ou já saíram de lá, voltaram e estão me vaiando. Posso e devo votar, Deputado José Edmar, com as emendas que foram combinadas. Isso eu cumprirei.



Data 12 /12/ 01	Horário início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 21	Quarto 20
-----------------	-------------------------	-------------------------------	-----------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Mas sou contra a legalização dos oportunistas que estão vaiando. Estou acostumado a enfrentar não esses boçais que estão vaiando. Enfrentei baionetas da polícia e do exército da **revolução**, assim como o ex-Presidente desta **Casa**, Deputado **Edimar** Pireneus, o Deputado José Edmar e o **Deputado** Wasny de Roure. Não tenho medo de votar contra os interesses das pessoas da galeria. Se assim for **preciso**, eu o farei. Mas as emendas que melhorarem o projeto terão o meu apoio. Vocês que vão não merecem o lote. Já tiveram a sua oportunidade e se dispuseram dela.

Parabenizo o Deputado Rodrigo Rollemberg que falou com seriedade. Precisamos melhorar a qualidade de vida. Estou aqui para votar o projeto a favor ou contra. Esses sinais indecentes que vocês fazem levem para a mãe de **vocês**, porque elas é que os merecem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra à nobre Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. **Presidente**, companheiros da imprensa, Sras. e Srs. Deputados, companheiros da **Estrutural**, deveríamos reconstituir aqui a história da Estrutural.

Esta Casa já teve esse cenário pelo menos umas seis **vezes**, não é, Deputado Wasny de Roure e Deputado José Edmar? **V.Exas.** sabem disso, já que estão aqui desde 1990.



Data 12 /12/ 01

Horário Início
16h35min

Sessão / Reunião
ORDINÁRIA

22

Quarto

21

Taqui(grafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

Já discutimos inúmeras vezes essa questão. Já autorizamos o Governo a **assentar**, a retirar, e, até hoje, vocês continuam na mesma luta. Muita gente veio se somar à luta de vocês.

A Estrutural inicial tinha 500 moradores originais; em 1994, tinha 1.300; no final de 1998, tinha 5.000, e hoje tem quase 20.000. Essa é a história da Estrutural, correto? E a luta é a mesma. A luta é por moradia. Ninguém vai para a invasão porque acha bom ou a mando de especulador. Se estiver **assim**, tem de ser retirado. Vocês têm de retirar aqueles que estão a mando de especulador.

Uma coisa é o nosso **desejo**, outra coisa é a realidade do Distrito Federal. Quero mostrar a última história de vocês e quero que o Deputado José Edmar e os jornalistas sejam testemunhas disso.

Em maio de 1999, o projeto de criação da Vila Operária foi aprovado aqui nesta Casa. Ele delimitava área onde diziam que seria **construído** um setor industrial e, ao lado, vocês estariam para poder **trabalhar**. Delimitava área. O que aconteceu com esse projeto de 1999, Deputado José Edmar? O Governador Joaquim Roriz vetou a criação da Vila Operária. Vamos ser justos com a história!

Deputado José **Edmar**, o projeto de autoria de V.Exa. é de 1999, tem dois anos. Dois anos de Governo Roriz, que vocês todos aí, pelas **cores** que usam, demonstram defender - e eu os respeito.

Mas quero contar para vocês essa história. Em 1999, esse projeto foi votado e aprovado por maioria. No mesmo **mês**, o Governador



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	16h35min	ORDINÁRIA 23	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

vetou o projeto aprovado pelos seus Deputados. Não era um projeto autorizativo como este. Era um projeto que determinava a criação da Vila Operária.

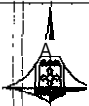
O que foi feito pelos secretários do Governo Roriz? O que foi feito por esses Deputados que votaram a favor? Mantiveram o veto do Governador, impedindo que essa situação já tivesse sido resolvida. Sabem o que aconteceu? A Vila Industrial nasceu para os empresários, não nasceu? Mas não nasceu a Vila Operária para os trabalhadores.

Hoje temos mais um projeto aqui. Já disse ao Deputado José Edmar que não se faz assim com a população. É um projeto autorizativo. Autoriza o Governo, que vetou a Vila Operária, a assentar novamente.

Gente, estamos em véspera de ano eleitoral. Sei que vocês se agarram a isso, mas é o ano das mentiras, é o ano em que todo mundo vai querer enrolar vocês.

Nós da bancada do PT queremos discutir uma saída correta, porque para os empresários a situação já foi resolvida, e para vocês, não. Está aqui demonstrado. Não podemos fechar os olhos à história.

O que vários outros Deputados estão expondo é que, mais uma vez, esse projeto autorizativo não será aceito pelo Governo porque seus secretários estão contra ele. Mais uma vez vocês estarão aqui aplaudindo e mais uma vez se decepcionando, porque o espaço que se presta para assentamento humano não se presta para colocar e continuar recebendo toneladas e toneladas de lixo.



ata 02 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 24	23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

Ou esse projeto retira o aterro ou aquela área *não* será reconhecida para habitação de pessoas humanas. Será apenas um espaço para indústrias leves, comércio e depósito de lixo. Ou vocês fazem uma *opção* e protestam pela retirada das toneladas de lixo de todo o Distrito federal que são depositadas naquela área, ou jamais será uma área de *ocupação* humana. É uma luta ambiental que vocês também têm de defender, porque nós já a defendemos.

É preciso perguntar à sociedade de Brasília onde ficam as vinte mil famílias da Estrutural. Serei honesta com vocês e com a imprensa, porque recebi mais de cem *e-mails* de ong's e representantes de todas as áreas, dizendo que é preciso não assentar numa área de proteção ambiental. Vocês têm razão quando dizem que Vicente Pires, Colônia Agrícola Arniqueira, os condomínios que estamos votando são todos área de proteção ambiental. Eu não vi uma linha de crítica nos jornais sobre os *condomínios* que têm também o aspecto da proteção ambiental. Portanto, não podemos ter dois pesos e duas medidas.

A sociedade como todo, os dois milhões de habitantes se voltam contra vinte mil, porque acham que ali é o símbolo da invasão, da barganha política, do fim da "lista limpa" do *ldhab*. Vocês têm sido joguete político e para serem levados a sério têm de encarar a nossa proposta. Precisa haver uma reunião com os ambientalistas, *vocês*, os empresários, o Governo Roriz e representantes da sociedade para perguntar o que fazer com as pessoas. Legalizaram inúmeras ocupações irregulares no Lago Sul, no Lago Norte, ao



DATA 12 /12/ 01	HORÁRIO INÍCIO 16h35min	SESSÃO / REUNIÃO ORDINÁRIA 25	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

lado de vocês. O que vamos fazer? Não é apenas colocar dois milhões de **habitantes** contra vocês, porque é isso que esse projeto faz. Mas é chamar a sociedade para dar uma resposta às **crianças**, às mulheres, aos homens da Estrutural que merecem ser tratados com dignidade e não com esse cunho eleitoral.

É por isso que ainda há tempo de não votar no projeto eleitoreiro e autorizativo, de construir a legalidade e o respeito da sociedade com vocês. Sou parceira dos trabalhadores e nunca votei contra eles, mas não tenho coragem de votar em projeto eleitoreiro e de enganar as mães, os pais e as crianças, futuro dessa Nação. Estou mostrando a vocês a criação da Cidade Operária, Deputado José **Edmar**, muito mais sério o projeto, que foi vetado pelo Sr. Governador. Quero saber se mais uma vez essa população será enganada e jogada contra a opinião **pública**. Não é isso que queremos. Por isso, recebo hoje de vocês até a contrariedade, mas é melhor olhar nos olhos e dizer que esse é um projeto que não tem emendas porque é um brinquete político. Se o Roriz quisesse, tinha mandado o projeto a esta Casa para resolver a situação de vocês.

Eu desafio: suspendamos a sessão para que Roriz mande o projeto para legalizar a situação desses homens e mulheres de bem. Projeto autorizativo é brincadeira, é palhaçada política para ganhar voto de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Com a palavra o Deputado José Edmar.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 26	Quarto 25
--------------------	----------------------------	----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, prezados amigos da **Estrutural**, o que mudou de ontem para hoje? Será **que**, mais uma vez, o *Correio Braziliense* fez a cabeça do PT e o fez mudar de opinião de um dia para o outro? Será que mais uma vez é o PT que rege a consciência do PT para fazer o que faz?

Vamos lembrar o passado, Deputada Lúcia Carvalho, com muita propriedade. V.Exa. veio aqui dizer que o projeto era autorizativo. Certamente, V.Exa., que é professora, não leu o projeto. V.Exa. tem de voltar ao **bê-a-bá** para aprender a ler, porque o projeto está muito claro. Quero ler aqui o art. 2º, só para se ter a definição para saber se é autorizativo ou determinativo: "Os lotes existentes, na data da publicação desta lei, na Vila **Estrutural**, com área inferior a duzentos e cinquenta metros **quadrados**, serão alienados aos atuais ocupantes mediante concessão de uso especial a que se refere a Medida Provisória nº 2.220, de 4 de setembro de 2001". **Portanto**, não existe nada autorizativo, muito pelo contrário.

Hoje temos um ordenamento jurídico que nos permite fazer um projeto com base na Medida Provisória de 4 de setembro último. **Quero, portanto**, dizer aos nossos companheiros que quem está enganando o povo é quem foi à vila antes da **eleição**, naquela reunião, no Sindicato dos Bancários.

Deputada Lúcia Carvalho, V.Exa. também se esqueceu do filme que foi passado na televisão. Se quisermos, podemos passar o filme aqui,



Data	12 /12/ 01	Horário Início	16h35min	Sessão/ Reunião	ORDINÁRIA 27	Quarto	26
Taquigrafo(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

quando o Professor Cristovam, em bom som, na reunião em que tive o prazer de comprar uma fita do PT e que foi explorada e passada na campanha... Vejam bem, naquele filme o Cristovam falava e criticava o Governador Roriz, falando inclusive que ali tinha de ser assentada a Vila Estrutural, que ali tinha de haver posto de saúde e colégio, que aquilo era um direito do povo e que, se ele ganhasse a eleição, ele iria fazer a Vila Estrutural. Isso está filmado, isso é filme e é a palavra do Professor Cristovam Buarque que, como professor, esqueceu a promessa, esqueceu que aquela fita havia sido feita e, quando assumiu o Governo, voltou atrás, mudou de opinião e escorraçou o pessoal da Estrutural sob chibata, sob pancadas, colocando ali a Polícia Militar para administrar a Estrutural.

Então, o arbítrio foi cometido, a mudança de opinião não é de agora, não é de ontem para hoje, é do passado, foi quando o Professor Cristovam foi lá e assumiu que iria fazer a Vila Estrutural e, quando assumiu, quando ganhou a eleição, mudou de opinião. Cadê a dignidade, cadê o caráter desse Governo do PT? Cadê o caráter de quem ontem falou que era a favor e hoje muda de opinião por causa da manchete do *Correio Braziliense*? Quero aqui destacar, companheiros, que não tive nenhuma dificuldade em acatar emenda do Deputado João de Deus que fala em proibição de pessoas que foram agraciadas em Planaltina ou no Recanto das Emas receberem lotes na Estrutural. Isso está claro no projeto e sei que vocês também apoiam essa proposta. O projeto também recebeu emenda que diz claramente que as pessoas que não constituem famílias também



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA 28	Quarto 27
--------------------	----------------------------	---------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

não receberão lotes. Os "filhos de Brasília" terão direito a receber lotes lá. Isso está em emenda de autoria do Deputado João de Deus ao projeto. O projeto também recebeu emenda do Deputado João Carlos, a qual vai assinada por toda a bancada, criando a zona de tamponamento entre a Vila Estrutural e o Parque Nacional com trezentos metros de distância. Não tive problemas em aceitar essa emenda. Portanto, as emendas que podem causar modificação no projeto podem ser acatadas, mas não tivemos mudanças de comportamento, não. Sempre defendemos a Estrutural. Quem mudou de comportamento foi o ex-Governador Cristovam e o PT, que foram lá, foram filmados e os desafio a assistirem ao filme novamente. Agora, novamente tivemos aqui palavras de Deputados do PT dizendo que votariam favoravelmente ao projeto e agora mudam de opinião guiados pela mídia que novamente determina a consciência do PT. Portanto, Srs. Deputados, temos a consciência tranquila. O pessoal da Estrutural não está em cima de nenhum oleoduto, como diz o Deputado Rodrigo Rollemberg que, mais uma vez, se esqueceu que não é Governo, porque a mentira dita mil vezes acaba virando verdade.

Deputado Rodrigo Rollemberg, sua mentira não vai virar verdade. Há documentos da Petrobrás mostrando que o poliduto foi criado depois da Estrutural, em área de proteção do DR, portanto, sem nenhuma casa em cima do poliduto.

Parece que V.Exa. também já se esqueceu da mentira. V.Exa. está dizendo que a água vai contaminar a represa de Santa Maria. Só se por



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA 29	Quarto 28
--------------------	----------------------------	--------------------------------	--------------

Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
----------------	------------	-----------

milagre! Porque V.Exa. não pode mudar a lei da gravidade e fazer com que o esgoto suba morro acima, passe para o lado de lá e caia na represa de Santa Maria. V.Exa. quer discriminar os pobres. Se V.Exa. tivesse consciência, falaria da contaminação do lixão desde que assumiu a Câmara. V.Exa. sabe que nunca falou contra o lixão e quer discriminar o povo pobre. Se ali houvesse mansões, casas grandes, somente aquelas mansões do Vicente Pires, não estaríamos colocando esses obstáculos para votar o projeto e dar esse presente às pessoas.

Querer colocar o Governador Joaquim Roriz contra a população também é outro erro, mas o povo não é bobo. O povo sabe que hoje a situação é diferente, hoje temos um ordenamento jurídico aprovado pelo Congresso Nacional com a Medida Provisória.

A imprensa, às vezes, passa informações falsas, como, por exemplo, sobre um parecer do Ibama. Trouxemos, em uma audiência pública, o Presidente do Ibama e ele desmentiu aquele parecer, afirmando que ali poderia ser feita até uma metrópole. E tanto pode, que está sendo feito o Setor de Indústria ao lado.

Está aqui o mapa ambiental de Brasília. Parece que alguns Deputados se esquecem da lei ambiental, que mostra que aquela área da Estrutural é urbana. Agora, eles querem que seja urbana só para os ricos, e nós queremos que seja para os pobres também, que seja também para as pessoas mais humildes. Não admitimos que venham aqui falar mal do Governador, falar de relatório de impacto ambiental, quando, na verdade,



Data 12 / 12 / 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 29
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

aprovamos o PDOT - Plano de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, que é a lei maior e fala que aquela área é urbana. Portanto, se é urbana, eu defendo que seja também para gente pobre.

Quero destacar *mais* uma vez que todos esses argumentos já foram discutidos, inclusive na Justiça. Tivemos cinco debates e ganhamos os cinco. Levamos uma documentação clara, mostramos que ali é área urbana e os magistrados deram parecer favorável à Estrutural. Foi por isto que o PT não retirou a Estrutural de lá: ele não ganhou a ação na Justiça para tirar o povo da Estrutural.

Vi agora uma faixa que me lembrou o Ministro Celso de Melo. Até no Supremo Tribunal Federal nós ganhamos essa causa. O Ministro Celso de Melo deixou claro que "minha casa é meu castelo". A Constituição garante a inviolabilidade do lar. Está lá a faixa. Alguns lembraram e a trouxeram para cá, contrapondo a frase daquele ditador, Sr. Volnei, que era um administrador militar. Como se em um regime democrático se pudesse criar um regime militar para ordenar um povo, para coordenar. Foi colocada lá uma polícia sob o comando de um homem *desequilibrado*, que fez o que fez com a Estrutural. Esses fatos foram de tanta importância, que até o Deputado Wasny de Roure confessou, antes de ontem, na Vila Estrutural, que foram eles os responsáveis pela derrota do PT nas eleições.

O Volnei falou, nesta Casa, que não considerava as habitações da Estrutural residências, porque eram barracos e não casas de alvenaria com telha colonial.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 31	Quarto 30
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Portanto, Sr. Presidente, quero manifestar a minha alegria de ter essa bancada junto comigo e de, mais uma vez, poder desmascarar os mentirosos, os falsos que se vendem a um jornal que é contra os pobres e a favor dos ricos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Com a palavra o nobre Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente e povo da Estrutural, boa-tarde!

Vimos aqui alguns Deputados que foram premiados na vida, nasceram em berço de ouro, filhos de famílias nobres e que, com certeza, não conhecem a história de vocês.

Há Deputado solicitando a retirada do projeto da pauta para ser discutido novamente. Esse problema vem se arrastando há muitos anos, mesmo antes de eu ser eleito Deputado Distrital. Sabemos que há pessoas que foram obrigadas a morar fora do Distrito Federal. Outras fizeram a opção de morar em Brasília e, hoje, encontram-se morando no Entorno. Vocês, hoje, moram na cidade que se chamará Cidade Estrutural. Isso se tornará realidade,

Esse projeto deixará de ser só do Deputado José Edmar e passará a ser do interesse de toda a bancada governista e do Governador Joaquim Roriz.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	Quarto 31
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Com **certeza**, meus amigos, essas pessoas que hoje são contra vocês nunca passaram fome, nunca pagaram aluguel e nunca moraram de favor. Elas votaram a favor dos projetos dos condomínios, mas, agora, como é para os pobres, não são a favor, porque estão com medo de sair daqui manchadas. Essas pessoas têm vergonha dos pobres. Querem votar somente a favor dos "tubarões". Dizem que são a favor dos trabalhadores. Quantos trabalhadores estão no meio de vocês? Todos são trabalhadores. Vocês não serão beneficiados se dependerem do voto deles.

Meus amigos, o Governador pode ter dito, em determinado momento, que esse projeto poderia não ser bom. Porém, agora, é um caminho sem volta. O projeto precisa de algumas emendas para que seja preservado o meio ambiente e para que haja saneamento básico. Vocês terão orgulho de morar numa cidade.

Ouvimos hoje, inclusive, os técnicos da Caesb explanando que tudo pode ser resolvido. A única coisa que se pede é a preservação do Parque Urbano e a região onde está localizado o Córrego Vicente Pires.

As poligonais da cidade serão traçadas. Vocês as vigiarão para que ninguém nunca danifique o meio ambiente, pois trata-se de um patrimônio de Brasília e do Brasil.

Com certeza, essas pessoas não cantam o Hino Nacional. Com **certeza**, não têm sangue de brasileiro. Levantem a Bandeira Nacional. Mostrem que Ela é mãe de todos os brasileiros e que Brasília é a capital de todos e mãe de vocês.



Data 12 / 12 / 01	Hora 16h35min	Sessão / Reunião ORDINARIA	Quarto 32
-------------------	---------------	----------------------------	-----------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Eu gostaria de parabenizar o Deputado Wilson Lima, que cumpriu o prazo rigorosamente. Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Com a palavra o Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir.) Como é interessante a política.

O Deputado José Edmar falou, na tribuna, um monte de mentiras, pois, a bancada do Partido dos Trabalhadores, e eu tenho aqui comigo a folha de votação ~~daquele projeto~~ que ele apresentou. Eu a tenho aqui e constato que a bancada do Partido dos Trabalhadores foi a favor da fixação da Estrutural. Eu, o Deputado Paulo Tadeu, o Deputado Wasny de Roure e a Deputada Lúcia Carvalho, todos nós, à exceção da Deputada Maninha, já votamos favoravelmente ao projeto da Estrutural, pois já sabíamos que o Governador Joaquim Roriz não iria manter a aprovação da Estrutural, como realmente não manteve. Eu esperei o Deputado José Edmar fazer o seu discurso. Está registrado na folha de votação: S.Exa. apresentou o projeto e nós o defendemos. S.Exa. podia tê-lo apresentado ~~acrescido~~ das nossas emendas, mas o Governador foi contra. Está escrito aqui e vale o que está escrito. Política é interessante por causa disso. Por que o Governador Roriz não aceitou? Porque S.Exa., durante os quatro anos do nosso Governo, fez uma política com a qual S.Exa. iludiu a população da



Data 12 /12/ 01

Horário Início
16h35min

Sessão / Reunião
ORDINÁRIA

34

Quarto

33

Taquigrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

Estrutural contra o Projeto Democrático e Popular. S.Exa. dizia que, inclusive, lá, na Estrutural, o Governo não entrava e que o Governo não teria condições de regularizar a invasão porque ele não iria deixar. Quando ele foi eleito, em março de 1999, o Deputado José Edmar apresentou um projeto que recebeu, por decisão do meu partido, votos favoráveis da nossa bancada. Só a Deputada Maninha votou contrariamente a esse projeto e, assim, a nossa bancada deu a oportunidade ao Governador para sanar essa chaga que existe na nossa cidade e o que o Governador Roriz fez? "Baixou as calças", não teve coragem e foi utilitário: usou a população como "massa de manobra". S.Exa. poderia ter feito um projeto ambientalmente correto, poderia ter chamado a sociedade, mas vetou o projeto, disse "não" à Estrutural e à população. Até quando esses políticos vão continuar enganando o povo? Quem não entende essa manobra de plenário? Apresenta-se um projeto que já se sabe que o Governador vai vetar. Essa farsa tem de acabar e estamos acabando com ela hoje. Isso é uma farsa, é um projeto autorizativo, é uma manobra que precisa ficar clara para a cidade. Por que estamos contra esse projeto agora? Eles aumentaram desmedidamente a poligonal da Estrutural e querem juntar a Estrutural com o Cana do Reino. Querem acabar com a Flona, a Floresta Nacional de Brasília, que está ocupada nós sabemos por quem.

Companheiros da Estrutural, o Partido dos Trabalhadores é a favor dos trabalhadores e do povo. Tivemos todas as oportunidades de mostrar o nosso posicionamento. Não venham querer enganar a população,



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 35	Quarto 34
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

dizendo que este projeto será aprovado porque esse Governador já o vetou antes. Se o projeto for aprovado **agora**, S.Exa, vai ser muito “cara-de-pau” ao ser novamente contrário àquilo que prometeu, o tempo todo, na sua campanha eleitoral. Essa é a questão interessante. Política é muito bonito de se ver e de se fazer. O Deputado José Edmar está mentindo. A proposta está aqui. S.Exa. já apresentou um projeto e o Governador vetou-o. Por que S.Exa. está apresentando o projeto novamente? Por que o Governador já não **aprovou**, naquela ocasião, o projeto original e agora querem aprovar o **escancaro**, o **absurdo**, o **desmando** e a **farra**! O PT é contra isso. A nossa bancada vai votar contra, **sim**, conscientemente. Se quiserem discutir uma solução **séria**, conforme já dissemos aqui, sentaremos e discutiremos. Não vamos fazer igual ao Deputado José Edmar e o **ex-Senador** Luis Estevão, que diziam que eram contrários e que, mesmo se fosse na marra, o Governo não ia resolver o problema. Se querem discutir seriamente e resolver esse problema, nós resolveremos. Não venham com mentira que o PT **desmascara**.

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PPB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, vou contar uma história da qual fui testemunha: eu vi e ouvi.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA 34	Quarto 35
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em 1995, no dia 2 de fevereiro, eu conversava com o ex-Governador Cristovam e S.Exa. me perguntou que destino ele deveria dar à Estrutural. Quero que vocês prestem bastante atenção. Eu falei: "Governador Cristovam, o senhor tem dois caminhos: ou o senhor intensifica a fiscalização, a cavalaria e os caminhões da Novacap, para impedir a proliferação da invasão ou o senhor a legaliza, já que o Partido dos Trabalhadores, pelo menos em seus discursos, defende os mais carentes."

E aí, minhas senhoras e meus senhores, o tempo foi passando, a Estrutural foi aumentando e o Governo do PT não teve a capacidade nem de legalizar e nem de retirar a invasão. A única coisa que o Governo do PT teve a capacidade de fazer foi usar os meus companheiros, policiais militares, que estavam cumprindo ordens, para cometer a barbárie que aconteceu lá na Estrutural. Isso é ponto pacífico e quero que algum Deputado do PT venha a esta tribuna e diga que estou mentindo.

Eu quero parabenizar o *Correio Braziliense*, que é um jornal que sempre fala mal dos Deputados do Governo, mas hoje o *Correio Braziliense* mostrou que tem todo domínio das ações dos Deputados do PT, porque o Deputado Wasny de Roure foi à Estrutural e disse, com todas as palavras - S.Exa. vai falar depois de mim e vai dizer se estou mentindo -, que um dos maiores erros do Governo do PT tinha sido não ter regularizado a Estrutural e ter cometido, lá, aquela violência.

Minhas senhoras e meus senhores, quem é que tem o domínio do grande sindicalismo? É o Partido dos Trabalhadores, por intermédio da



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 3x	Quarto 36
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

CUT. Hoje o *Correio Braziliense* falou sobre o enriquecimento ilícito de alguns componentes do PT. Os Deputados do PT votaram ontem a **legalização** do condomínio dos ricos, do outro lado, por que hoje não votam a favor do condomínio dos pobres? Nós não queremos vila! A Deputada Lúcia Carvalho falou aqui que o Governo Roriz vetou uma vila e vetou mesmo porque não queremos "vila", nós queremos uma cidade! Queremos uma cidade, como Vicente Pires, ao lado.

Quero dizer algo a vocês que reforça o meu discurso: há um mês atrás, eu ganhei uma eleição contra o PT, a CUT e o *Jornal Hoje em Dia*, do Marcelo, que falou que eu não tinha mais o apoio da minha categoria. Eu ganhei com 996 votos de diferença. Ganhei do Senador Arruda vocês lembram? Aquele que violou o painel e que é contra a Estrutural também. Está aqui o Deputado José Edmar que não legalizou. Então, Deputado José Edmar, o Arruda é contra ou não é? Então, nenhum de vocês podem defender ou votar no Arruda aqui, porque além de ele ser contra, ainda violou o painel, ou seja, é um violador de painel.

Então, este discurso reforça a tese de que o Partido dos Trabalhadores vive e se alimenta das **crises** das pessoas e de seus conflitos. Vou explicar por que.

O Partido dos Trabalhadores conversou com o Deputado José Edmar, aliás, todos conversaram e tiveram uma esperança que ficariam ao lado do José Edmar e contra o Governador Joaquim Roriz. Mas, o que



Data	12 /12/ 01	Horário Início	16h35min	Sessão/ Reunião	ORDINÁRIA 28	Quarto	37
------	------------	----------------	----------	-----------------	--------------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aconteceu é que o tiro saiu pela culatra porque o Deputado Wasny de Roure tomou café com vocês.

E, aliás, é aquela mesma história de dormir e conversar com o inimigo. Então, o Deputado Wasny de Roure foi até lá e disse: "isso é uma violência, porque não podemos. Isso é um erro do Partido dos Trabalhadores e eu vou corrigir".

E, agora após a reportagem do *Correio Braziliense* ele vem tremendo de medo porque esse jornal que são os formadores de opinião que moram no Plano Piloto, no Lago Sul e no Lago Norte e não tem nenhum parente morando na Estrutural. Há parentes de Deputados morando na Cidade de Vicente Pires e foi por isso que votaram a favor da legalização.

E, aí eles recuaram com medo do *Correio Braziliense*. Ora, este jornal é um órgão importante do jornalismo da nossa cidade, mas não tem de dizer onde é que a gente vai votar não. Nós temos de votar é para esse povo que está aí e que precisam de um lugar para morar.

Não importa se irão reeleger o Deputado José Edmar. Aliás, eu até acredito que vocês tem de votar no Deputado José Edmar mesmo porque foi ele que ganhou um marca passo por causa de vocês.

Também acredito na possibilidade de cada um de vocês tem de ser guerreiros e guerreiras, como diz a Deputada Lúcia Carvalho em defesa do Deputado José Edmar, e em defesa do Governador Joaquim Roriz. Sabe por quê? Porque se vocês deixarem o candidato do Partido dos



Data 12 /12/ 01	Horário Início 16h35min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 39	Quarto 38
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Trabalhadores ganhar a eleição, o que acontecerá é que irão cortar o pescoço de todos vocês lá.

Aliás, como já fizeram no momento em que a Rede Globo filmou aquela violência, sequestro e turbulência que aconteceu e ainda o Secretário de Segurança que se dizia um homem defensor dos direitos humanos e humanista.

Então, minha gente, quero dizer a vocês que se o Partido dos Trabalhadores ontem era a favor e aqui o Deputado Chico Floresta mostrou aqui um papel dizendo que votou a favor.

Ora, então, porque ele não se redime com essas pessoas que estão aí e diz que o Partido dos Trabalhadores todo continuará votando a favor. Por quê? Porque eles são refém do *Correio Braziliense* e dos formadores de opiniões. E, aliás, eles sabem que o Partido dos Trabalhadores hoje só tem voto no seio dos ricos e que os pobres perceberam que o este Partido só usam eles para manter a eleição e dizer que é o Partido dos Trabalhadores.

Ora, duvido de que tem um vagabundo aí. Aí na galeria só tem trabalhador, então porque o referido partido está votando contra? Porque o Partido dos Trabalhadores vive de crise e se alimenta dos conflitos das pessoas.

Viva a Estrutural!

í DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, solicito
p uso da palavra.



Data	12 /12/ 01	Horário Início	16h35min	Sessão / Reunião	4º ORDINÁRIA	Quarto	39
------	------------	----------------	----------	------------------	-----------------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Como Líder. Sem
revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na sessão
extraordinária que votaremos o projeto referente à regularização da
Estrutural há uma série de outros projetos em pauta e, inclusive, um projeto
de minha autoria que cria o momento da leitura nas escolas.

Solicito a V.Exa. e ao mesmo tempo quero saber a opinião dos
Deputado José Edmar e do Líder do Governo, Deputado Benício Tavares
porque gostaria de trocar esse projeto e incluir na pauta o Projeto de Lei nº
919 de 1999, que "dispõe sobre a desativação do Lixão da Estrutural e dá
outras providências". Eu gostaria de ter a opinião do Líder do Governo e do
Deputado José Edmar, para saber se podemos votar, hoje, o projeto que
desativa o Lixão da Estrutural, estabelece o prazo de um ano para que seja
determinado um local adequado destinado à implantação de um novo aterro
sanitário, já que aquele local não se trata de um aterro.

A minha posição com relação ao Lixão da Estrutural é muito
clara. Como o Deputado José Edmar não quis votar esse projeto há dois
anos, entrei com uma ação popular, que tramita na 7ª Vara da Fazenda
Pública.

Solicito o pronunciamento do Líder do Governo e do Deputado
José Edmar, para saber se podemos votar, hoje, o projeto de desativação do
Lixão da Estrutural.



Data	12 /12/ 01	Horário Início	16h35min	Sessão / Reunião	ORDINÁRIA 41	Quarto	40
------	------------	----------------	----------	------------------	--------------	--------	----

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ontem, solicitei a inclusão na pauta do projeto que trata do Condomínio Mansões Entre Lagos, do qual sou morador. Trata-se do item nº 55 da pauta de hoje. Solicito a V.Exa. que o projeto seja apreciado ainda hoje, juntamente com os que tratam dos demais condomínios.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Rajão, peço a compreensão de V.Exa., uma vez que há uma mobilização de pessoas hoje na Casa. Farei o possível para apreciarmos o item nº 55. Se conseguirmos apreciar os projetos de interesse das pessoas que se encontram na Casa, votaremos, ainda hoje, o projeto de interesse de V.Exa., caso contrário, prometo a V.Exa. que votaremos a matéria amanhã.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, eu me sentirei muito mal se encerrarmos esta legislatura sem que seja votado o projeto que trata do condomínio onde resido.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Rajão, você tem a minha palavra. Se não for possível, votaremos a matéria amanhã.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.



Data

12 /12/ 01

Horário Início

16h35min

Sessão / Reunião

ORDINÁRIA

M

Quarto

41

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. esclarecesse, primeiramente, que sessão é essa, em que momento da sessão estamos, porque observei a abertura de uma discussão sobre a Estrutural, sem nenhum ordenamento e sem respeito às inscrições dos Parlamentares. Quero saber de V.Exa. se nós vamos continuar aqui, indefinidamente, descumprindo o que dispõe o Regimento Interno da Casa.

Nós temos de saber onde estamos e o que estamos fazendo em plenário, porque eu nunca vi acontecer, no plenário desta Casa, um total desrespeito ao Regimento Interno, da forma como procedemos neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputada Maninha, a Assessoria da Mesa me informa que estamos, agora, nos Comunicados de Parlamentares, o qual será encerrado neste momento, pois todos os Deputados já fizeram uso da palavra.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h58min.)